

Revista Experimentus nº 08: novo projeto gráfico em versão digital¹

Matheus Graboski CASANOVA²

Hilário Junior dos SANTOS³

Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Chapecó, SC

RESUMO

A revista “Experimentus” é um produto midiático do Curso de Jornalismo da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó, produzida pelos estudantes do segundo período de Jornalismo na disciplina de Projeto Gráfico. Na Edição 08, a revista passa de impressa para sua versão digital. O projeto gráfico, tipografia e marca ganham nova interface, misturando cores e novos elementos voltados para o jornalismo digital. A nova e moderna diagramação também recebeu novos elementos deixando a revista com identidade única.

PALAVRAS-CHAVE: revista; online; jornalismo; experimentus

1 INTRODUÇÃO

A revista “Experimentus” é um produto midiático do curso de Jornalismo da Unochapecó, produzido sob orientações dos professores das matérias de Projeto Gráfico e Grande Reportagem. A edição 08 apresenta mudanças, diferente das edições anteriores, passando de um produto impresso para um periódico oferecido somente de forma digital. Tendo em vista essa mudança a revista ganha novo projeto gráfico, identidade, cores vivas, tipografia e fotografias em alta definição.

2 OBJETIVO

Apresentar o processo de construção da revista “Experimentus” detalhando o projeto gráfico com todas suas especificidades, desde a pesquisa efetuada até a publicação, as técnicas adquiridas em sala de aula e práticas exigidas durante o desenvolvimento da revista. Justificar as técnicas utilizadas e defender a nova identidade da revista.

3 JUSTIFICATIVA

Como afirma Jean V. White (1928, p. 217) uma boa publicação não precisa ser “diferente” se tiver pelo menos uma ou duas destas características: é atual, provocativa,

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Produção transdisciplinar, modalidade design gráfico.

² Aluno líder do grupo e estudante do 2º Semestre do Curso de Jornalismo, email: matheus.graboski@unochapeco.edu.br

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, email: hjs@unochapeco.edu.br

transmite opiniões, é absorvente, controvertida, fascinante, esclarecedora, iluminadora, instrutiva, tem integridade. Com base nos pontos em destaque, o projeto gráfico recebeu um novo design, uma identidade própria, seguindo uma linha conceitual do início ao fim, a “Experimentus” dá para cada matéria uma personalidade de acordo com a proposta que o texto vai tratar.

Seguindo um editorial inédito a revista ganha uma versão de publicações livres. Os estudantes tinham temática livre para desenvolver um projeto gráfico e dar uma identidade para cada matéria.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para elaboração desse trabalho, levou-se em consideração as publicações anteriores da Experimentus no curso de Jornalismo da Unochapecó desde 2003, quando sua primeira edição foi publicada. Com um projeto gráfico básico que variou a tipografia e posicionamento de matérias e nunca seguiu uma linha editorial, a revista laboratorial era diagramada pelos próprios estudantes. Os únicos elementos que apresentavam padrão era a logo e a forma de como a revista era elaborada. A ideia dos alunos era colocada em prática, desenvolvida e diagramada por cada um.

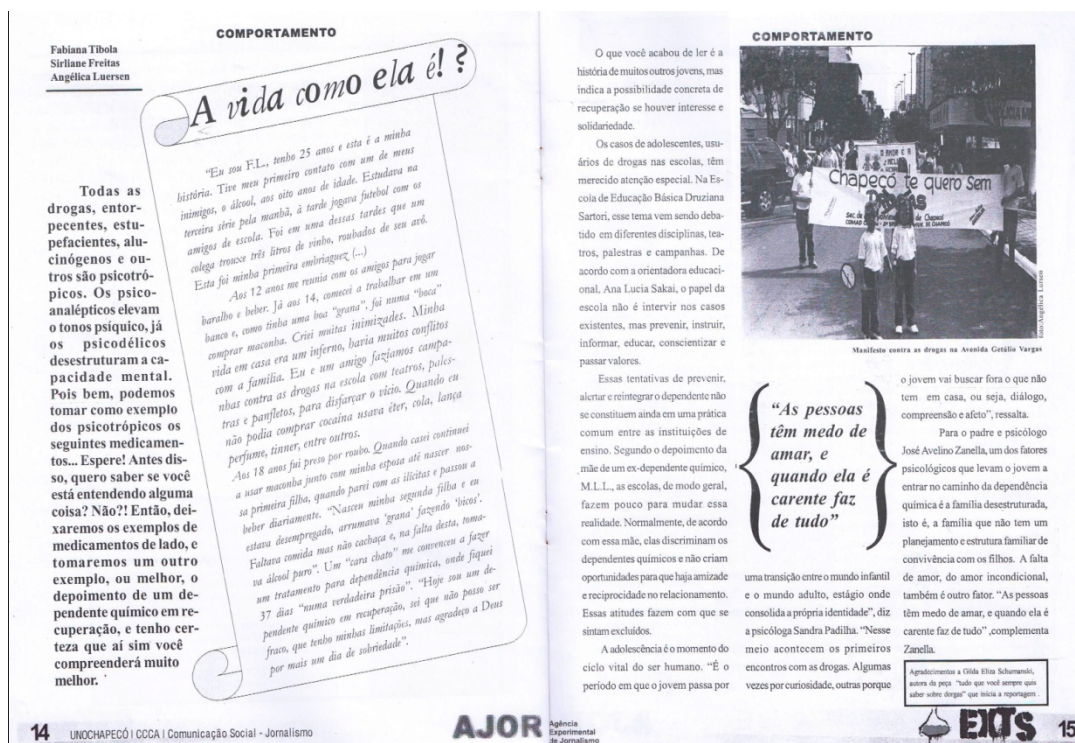


Figura 1: Primeira edição da Revista Experimentus produzida em 2003. Observa-se a mistura de tipografia e o posicionamento de matérias. A mesclagem de **negrito** e *itálico* não seguia um padrão e nem dava continuidade

no texto. Editorias em **Arial** identificavam as páginas. O rodapé da página destacava o número da página, universidade e curso.

De 2003 a 2011 a revista e suas edições não sofreram modificações relevantes, a cada edição as matérias ganhavam novos posicionamentos e formas de diagramação. Porém, o preto e branco das páginas e a mistura de tipografia continuaram. Em 2011, sofre as maiores modificações e passa a ser impressa em cores.

Em virtude disso, a revista ganha uma diagramação moderna. Fontes serifadas e títulos coloridos davam a nova identidade do produto. O conteúdo (textos/matérias) eram publicados em Times New Roman, tamanho 12 e justificados. Um padrão de texto era criado.



Figura 2: Na sexta edição a revista ganha cores, uma nova diagramação e mais clareza, ficam evidentes na nova forma da revista. Títulos coloridos em tipografia diferente do corpo do texto dão nova identidade para a revista. Blocos de texto divididos em três colunas representam organização e melhor distribuição do texto. Fica notória a mudança e forma de distribuir conteúdo. As matérias foram identificadas com nome e foto do acadêmico.

De 2011 a 2013 a revista não teve edições. Contudo, na matéria de Design Gráfico, ministrada pelo professor Hilario Jr. dos Santos no segundo semestre de 2013, foi proposto mudar o projeto gráfico e dar novos conceitos para revista pelos alunos do segundo período do curso de Jornalismo da Unochapecó. Um pré-projeto proposto pelo professor tratava

apenas de: textos divididos em duas colunas proporcionais à página e grandes *respiros* superiores. Cada grupo tinha tema livre para desenvolver. O grupo que tratou da matéria temática dos 15 Anos do Curso de Jornalismo desenvolveu um projeto nas cores preto e vermelho, e deu uma identidade clara e imponente ao projeto. Fotos ganhavam novos espaços e uma diagramação leve foi desenvolvida.

HISTÓRIA

Da necessidade à realidade



Alunos e o professor Marques de Mello na pós-graduação em Ensino e Metodologia do Ensino Superior em Comunicação Social

Devido a falta de profissionais graduados para trabalhar na área, no Oeste Catarinense, em 1992, a instituição de ensino mantida pela Fundeste, Universidade do Oeste de Santa Catarina, incluiu em seu plano de expansão, o processo de implantação do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo.

Existiam apenas três universidades no estado que ofereciam a graduação. O oeste necessitava de profissionais formados na área em constante crescimento. A jornalista formada pela Universidade Federal de Santa Catarina Ika Margot Goldschmidt, Coordenadora de Telejornalismo da RBS TV, foi convidada a dar início neste processo.

Em 1993, desempenhando duas funções, Ika deu o primeiro passo para elaborar a CARTA CONSULTA, um documento que reunia as informações para a criação de um novo curso. Foram noites de muito trabalho, conciliada com sua função na RBS. Ika relata como foi complicado. “Na época não tínhamos internet, tudo era elaborado durante a noite, a maior dificuldade eram os contatos telefônicos, e devido a essas complicações optei apenas em permanecer com o trabalho na tv”. A partir desse momento o processo de implantação do curso, ficou estagnado.

No ano de 1995 Ika retornou a instituição, desta vez para dedicar-se integralmente a implantação do curso e assessoria de imprensa da universidade. Iniciou-se uma pesquisa de mercado

para encontrar um curso de pós-graduação para capacitar profissionais, deixando-os aptos a ministrar aulas no novo curso. Nesta capacitação o professor Marques de Mello, primeiro doutor em jornalismo titulado pela Universidade Brasileira, foi Coordenador Responsável da pós-graduação em Ensino e Metodologia do Ensino Superior em Comunicação Social que foi oferecida em Chapecó. Exatamente um ano e meio depois a universidade pós-graduou profissionais para que pudessem atuar como professores, formando assim o primeiro corpo docente do curso.

A Carta consulta foi aprovada, e chegou a hora de providenciar a matriz curricular do curso de comunicação social – Habilitação em Jornalismo. O Professor Paulo Tarso Record, prestou assessoria, porém, o curso era muito caro, faltava infra-estrutura e equipamentos para os laboratórios.

Em 1997 o curso oferecia vagas no vestibular, e 1998 recebeu a primeira turma. A cada matéria que necessitava de prática os laboratórios foram montados e equipados de acordo com as demandas de cada área.

Hoje 15 anos depois se somam acontecimentos marcantes pelos professores e os mais de 200 alunos formados. O que nos permite lembrar que cada profissional que por aqui passou fez parte desta história, deixando seu legado de participação no curso de Jornalismo da Unochepe. Exercendo suas funções de jornalistas para com a maravilhosa história do Oeste Catarinense.

MOMENTOS

15 Anos, um curso, uma história em várias memórias

*Aprender a ver o mundo com outros olhos. Usar a antropologia, a história, para conseguir compreender verdadeiramente a essência do ser humano.
Somente quando compreendermos o poder desta visão de mundo, é que poderemos dizer, somos jornalistas, e não estaremos fadados a sermos profissionais medíocres.*

O curso foi marcado por muitos momentos. Fases de embates, discussões e acalorados debates, até encontrar o equilíbrio e a maturidade enquanto graduação.

Como em toda sociedade, há conflitos. O curso de jornalismo também passou por ocasiões de enfrentamento. Uma etapa, foi a acirrada disputa para a coordenação do curso entre as professoras Ika Goldschmidt e Eliane Fistarol. A eleição contou com o debate organizado pelos próprios acadêmicos, que naquela época “vestiram juntos a camisa”. Relembra este fato, a egressa jornalista Lillian Simioni, da Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), a grande tensão vivida na época. “Houve arrecadação de dinheiro para as campanhas. Os alunos andavam pela universidade com adesivos. Nós éramos a terceira turma do curso e ver toda essa competitividade entre três períodos pela eleição de um coordenador foi muito marcante”.

O espírito de luta, foi além das eleições para coordenação. O próprio valor da mensalidade foi motivo de protesto de alguns alunos. Mas a paixão pela graduação e a união das turmas, lhes fez viver fatos inesquecíveis, seja na representação dos acadêmicos no DCE, do Conselho ou exclusivamente o encontro dos corredores.

Todos tiveram a oportunidade de participar

de produtos midiáticos desenvolvidos durante a graduação como rádio ao vivo, produções do Passe a Fala, Diferente, Almofofada, Preto no Branco, livro de fotos.

Fatos e vivências que ensinaram muitos a se tornarem profissionais de sucesso. Para o crescimento e aprendizado, foram muitas viagens de estudo e eventos importantes, o professor da Unochepe e egresso do curso Ricardo Sekula ressaltou, “A vivência entre as diferenças dos próprios colegas serviu como experiência. O que mais importa pode não ser a estrutura física do curso, laboratórios, equipamentos. O acadêmico que conseguir abrir a mente diante das situações que vive na universidade, já sai ganhando”.

Eventos que deixaram sua marca na história do curso como o REGIOCOM, Colóquio Internacional de Comunicação, em agosto de 2005 realizado nas dependências da universidade, com a presença de conferencistas nacionais e internacionais. O professor Dirceu Hermes comenta, “Foi um marco na história do curso, o envolvimento era de todos, desde os professores até os estudantes”.

Contar todos os acontecimentos que marcaram o curso durante 15 anos, é como reviver de forma intensa, uma história de muitos anos, deixando marcado com nossas próprias pegadas.

Figura 3: Novo projeto gráfico, nova tipografia e textos iniciados com letras em tamanho maior. A revista apresenta títulos, legendas e subtítulos na mesma tipografia. O tamanho podia variar de acordo com cada matéria. Um segmento de início e fim, respeitando um novo padrão para todas as matérias.

As novidades do projeto ficaram evidentes na interface de cada matéria. Mesmo com um padrão de letras e títulos, elas possuíam identidade própria. Um fundo (temático) representa o conteúdo da matéria em texturas de alta definição que recebem transparência e suavidade para que não atrapalhem o desenvolvimento do texto e confundam o leitor. Cores também identificam a matéria. Em dois casos específicos, a edição 08 recebe aberturas exclusivas em páginas individuais. A matéria de capa sobre os 15 anos do curso e a matéria final sobre esporte tratando da Chapecoense.



Figura 4: Fundos em alta definição identificam cada matéria com seu respectivo tema.

4.1 Software para diagramação e tratamento de imagem.

A elaboração total do projeto gráfico foi desenvolvida no software *Adobe Indesign*, ferramenta profissional para diagramação e paginação. Já nos processos de tratamento de imagem e edição fotográfica, o *Adobe Photoshop* colaborou de forma secundária. Ambos softwares são disponibilizados pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó em laboratório na plataforma iMac. Os trabalhos de finalização foram desenvolvidos na Agência de Comunicação Integrada – ACIN Jornalismo.

4.2 Estudo das Cores

Cada matéria da Revista Experimentus trata de um determinado assunto. Para dar uma identidade própria para cada matéria sem perder a linha editorial desenvolvida, cores diferenciadas foram escolhidas. Em estudos baseados no livro *Edição e Design* de Jan V. White de 1974, edição de 2003, observa-se um estudo específico de cada cor e qual sensação ela remete ao leitor. É comprovado psicologicamente que as cores transmitem implicações e sensações distintas. Por exemplo, a cor vermelha ao mesmo tempo representa

sensações que remetem a amor e sangue, o azul remete à calma e serenidade. No novo projeto gráfico cada matéria passa, em cores, a sensação que cada texto representa em seu conteúdo.

4.3 Alinhamento

“Nada deve ser colocado arbitrariamente em uma página. Cada item deve ter uma conexão visual com algo na página. O princípio do alinhamento obriga a pessoa a ser consciente: Já não se pode simplesmente jogar as coisas na página nos lugares onde houver espaço.” (WILLIAMS, 2005, p. 31).

Na nova Experimentus o alinhamento também segue um padrão. Dividido em duas colunas idênticas os textos podem ser “interrompidos” por boxes e títulos. Porém, o posicionamento de início e fim sempre são os mesmos. Além de ser dividido em duas colunas por página o texto recebe a função de texto alinhado à esquerda. Os vazamentos de final de frase dão um respiro maior, o texto flui com facilidade, beneficia a leitura e o conteúdo não fica “bloqueado” como nos textos justificados.

4.4 Imagens

Utilizaram-se imagens para completar um texto e destacar um acontecimento. Em revistas é fundamental o uso de imagens seja ela para completar um texto ou compor uma diagramação diferenciada na página. Pode-se unir imagens e textos para formar um bom título. E em nenhuma e sob qualquer hipótese deve-se utilizar texto sobreposto em imagem, com intuito de criar legendas e veicular informações.

4.4.1 Imagens de Clima Emocional

São fotos e ilustrações conceituais estimulantes. Seu objetivo é causar impacto, intrigar, seduzir, e desse modo capturar leitores, por isso qualquer coisa vale. Na Experimentus, utilizamos de fundos para compor a identidade do texto e desta forma estimular o leitor a permanecer na página e entender o conceito visual do conteúdo ligado à identidade proposta pela imagem de fundo.

4.4.1 Imagens Informativas

São as documentais, factuais e realistas que informam ou destacam algum acontecimento. Na Experimentus, utilizou-se destas imagens em vários momentos, destacando entrevistados, imagens de acervo pessoal e de divulgação da internet. Sempre creditadas elas levam nome e autor.

4.5 Tipologia

As letras com serifa são de fácil entendimento. A tipografia da revista Experimentus foi escolhida por este motivo. A letra dá uma modernidade ao desenvolvimento do texto e ao mesmo tempo que dá credibilidade ao conteúdo. Para identificar títulos e textos, utilizaram-se duas tipografias na Experimentus, classificadas em Estilo Antigo e Moderno.

4.5.1 Títulos e Editorias

Nos títulos e editorias a tipografia escolhida é **Bloc Bold**, um tamanho específico não foi definido, pois o conteúdo a ser distribuído em página dificilmente tinha o mesmo tamanho. Essa letra tem estilo moderno e passa um leve requinte para o título. Deixa o texto atraente e sério, prendendo o leitor para continuar na página.

4.5.2 Textos e Legendas

Um padrão foi definido para texto e legenda. A letra escolhida é a Baskerville tamanho 12 para o texto. Para as legendas é a Baskerville tamanho 10 com estilo *itálico*. A tipografia transmite leveza e credibilidade, deixando o texto atraente.

4.6 Identidade e Imagem de fundo

Buscou-se aprimorar e deixar cada matéria com identidade própria, encontrando características que deixaram um padrão gráfico e uma “cara” para cada matéria. A forma encontrada foi buscar uma imagem que ficasse ao fundo de cada matéria, ligando a abertura ao texto. Aplicou-se um fundo em alta definição ao início e um fundo transparente enfumaçado para o restante do texto. As cores definem a clareza que a imagem passa para o leitor.

4.7 Plataforma de divulgação na internet

A Experimentus Edição 08 Digital está disponível no site⁴ issuu, que possibilita compartilhamentos e publicações online de revistas e periódicos. A plataforma é gratuita e está vinculada a conta da Agência de Comunicação Integrada - ACIN Jornalismo da UnoChapecó pelo e-mail acin_jornalismo@unochapeco.edu.br

Possíveis modificações no arquivo publicado serão efetuadas para correções ortográficas e erros de edição.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A ideia definida para a Revista Experimentus, presente no curso de Jornalismo da UnoChapecó desde 2003, sempre foi a de permitir que o(a) estudante criasse formas de escrever e diagramar seu próprio conteúdo. Deste modo, o livre arbítrio em desenvolver novas formas a cada edição e dar a cara de cada turma para revista, a edição 08 da Experimentus, além de ganhar nova forma de divulgação vem para marcar o curso. A versão digital irá apresentar novas formas de difundir conteúdo e para facilitar esta ação, um novo e moderno projeto gráfico foi criado.

O produto foi desenvolvido na aula de Projeto Gráfico no segundo semestre de 2013.

6 CONSIDERAÇÕES

A função do diagramador no processo de criação da revista é fundamental. A estética e o tecnicismo devem estar aliados para finalizar um produto com qualidade. Neste caso a Experimentus foi pensada para marcar o momento atual do curso. Uma nova identidade foi apresentada e aceita por todos. Mudanças são fundamentais em uma profissão que está habituada a mudanças diárias. Com a cibercultura presente no dia a dia, a forma de divulgar conteúdo em formatos distintos é essencial para acompanhar esta tecnologia.

Ter acesso ao conteúdo digital é necessidade, e poder acompanhar a Experimentus em computadores, celulares e tablets é a proposta oferecemos. Em virtude da globalização acelerada, inovou-se e desenvolveu-se uma nova experiência, moderna, jovem e completa,

⁴ Disponível em: http://issuu.com/acinjournal/docs/revista_experimentus_08



com conteúdos relevantes e letras em cores vivas. O brilho e a alta definição definirão o novo conceito de revista que a Experimentus apresentará.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer**: noções básicas de planejamento visual. São Paulo: Callis, 2005.

WHITE, Jan V. **Edição e Design**: para designers, diretores de arte e editores: o guia clássico para ganhar leitores. São Paulo: JSN Editora, 2006.